

# ACEF/1314/01652 – Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Minho

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola De Engenharia (UM)

A.3. Ciclo de estudos:

Engenharia e Gestão Industrial

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia e Gestão Industrial

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

520

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

300

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

10 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

40

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O acesso segue a regras estabelecidas na legislação - Física e Química (07) e Matemática A (19).

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.  
A designação está de acordo com a estrutura do plano de estudos que reflete uma oferta de mestrado na área de engenharia e gestão industrial.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O curso está estruturado em cinco anos em média com 6 UCs por semestre de 5 ECTS cada. No último ano existe um conjunto de opções (3 UCs), uma UC de metodologias de investigação e a dissertação que envolve 40 ECTS. A dissertação pode ter um carácter científico ou industrial.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

São apresentados três docentes responsáveis todos PAX. Deve ser considerado apenas um coordenador e os outros dois poderão aparecer apenas como co-coordenadores.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existem estágios mas a dissertação final pode ser desenvolvida em meio empresarial

A.12.6. Pontos Fortes.

.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do curso estão claramente expressos no que diz respeito às competências a adquirir, quer a nível geral, quer a nível mais específico, num ciclo de engenharia e gestão industrial.

Os objectivos são coerentes com a missão e estratégia da instituição.

São criadas as condições para os alunos e docentes conhecerem os objetivos do ciclo de estudos.

1.5. Pontos Fortes.

Objectivos claros e atingíveis

1.6. Recomendações de melhoria.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho tem uma estrutura de coordenação e gestão de ciclos de estudos, envolvendo órgãos uninominais e colegiais, que incluem docentes e estudantes, que se revela adequada à gestão dos processos relativos ao ciclo de estudos. São ainda realizados inquéritos aos docentes e estudantes para avaliar a sua perceção sobre o funcionamento de cada uma das UCs e sobre a sua satisfação global com o CE e a escola.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existência de um sistema em estruturado

2.1.5. Recomendações de melhoria.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um sistema integrado para a garantia interna da qualidade (o SIGAQ-UM), com um responsável definido ao nível da reitoria. A Universidade candidatou-se ainda, em 2011, ao processo de auditoria de sistemas internos de garantia da qualidade promovido pela A3ES. O SIGAQ-UM foi certificado em 2013 no âmbito do Processo de Auditoria Institucional realizado. A Universidade do

Minho submeteu-se ainda a uma avaliação externa de âmbito institucional pela EUA, mas quer também esta avaliação não emite juízos especificamente sobre a qualidade dos ciclos de estudos.

2.2.8. Pontos Fortes.

A certificação do SIGAQ-UM pela A3ES.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

O sistema de garantia de qualidade é extremamente dependente de questionários, portanto, um esforço a fim de aumentar a participação deve ser implementado.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações físicas e os materiais didáticos e científicos são adequadas necessárias à operacionalização do ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um conjunto alargado de parcerias formais entre a instituição e outras instituições. O ciclo de estudos colabora internamente com outros ciclo de estudos. A sua ligação a ciclos de estudo de mestrado de outras instituições nacionais não é muito explorada.

3.2.6. Pontos Fortes.

Existência de parcerias formais.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a ligação a outros ciclos de estudos do país.

## **4. Pessoal docente e não docente**

## **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de docentes com formação na área é de 29 face aos 51 docentes envolvidos no ciclo de estudos. Dos 51 docentes, 5 têm o grau de mestre e 2 de licenciatura sendo os restantes doutorados. Existe um sistema de avaliação de desempenho dos docentes que está em vigor. A mobilidade de pessoal docente existe. A carga letiva e administrativa dos docentes é elevada.

4.1.10. Pontos Fortes.

.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Reduzir a carga de trabalho letiva e administrativa dos docentes.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente tem formação adequada e tem acesso a formação interna e externa à universidade. Os docentes identificaram a necessidade de mais apoio administrativo.

4.2.6. Pontos Fortes.

#### 4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o apoio administrativo aos docentes, em especial ao coordenador do Mestrado.

## 5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

### 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os alunos do ciclo de estudos são essencialmente jovens até aos 23 anos (74%). A procura pelo ciclo de estudos existe embora seja essencialmente regional. Apenas 50% dos colocados escolheram o curso em 1ª opção. Os estudantes na visita mostraram-se muito motivados.

5.1.4. Pontos Fortes.

Procura elevada e boas notas de entrada. Estudantes motivados.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

### 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem sistemas de qualidade para identificação e análise dos problemas onde o envolvimento dos alunos e dos docentes é patente. Não existem alunos estrangeiros em número suficiente no curso. A internacionalização existe apenas a nível de programas de mobilidade embora seja muito reduzida (em média 5%).

5.2.7. Pontos Fortes.

Sistemas de qualidade bem organizados.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumentar o nível de internacionalização e de mobilidade de alunos.

## 6. Processos

## **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem são claros e bem definidos para o curso bem como para as diferentes unidades curriculares. A estrutura pedagógica e científica do curso e da instituição garante a actualização dos conteúdos. Existe uma unidade curricular de metodologias de investigação. No desenvolvimento da dissertação existe a possibilidade de integrar os alunos na investigação científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos de aprendizagem das diferentes unidades curriculares são claros e viáveis e estão disponíveis para alunos e professores. Existem mecanismos de coordenação entre as UCs garantidos através da coordenação do curso.

6.2.7. Pontos Fortes.

.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curso encontra-se bem estruturado e possui metodologias de aprendizagem adequadas. Existem no entanto 6 UCs por semestre que pode levar a dispersão por parte dos alunos.

6.3.6. Pontos Fortes.

.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Uma redução de 6 para 5 as unidades curriculares no semestre poderia ser positiva para alunos e professores.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tipicamente 50% dos alunos acabam em N anos e 50% acabam em N+1 . O nível de empregabilidade reportado é de 96%. A razão da aprovação diferenciada é explicada pela elevada procura dos graduados no curso por empresas o que leva os alunos a aceitar empregos antes de acabar a tese, retardando a sua entrega.

7.1.6. Pontos Fortes.

.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

.

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim



7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem dois centros de investigação associados ao Ciclo de estudos. O Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia (CGIT), cuja última avaliação pela FCT é de Bom, e o Centro ALGORITMI, cuja última classificação pela FCT foi de Muito Bom. A partir de 2015 um só centro existirá, resultado de uma preocupação associada a uma melhor organização da investigação.

Reportam 126 publicações para 5 anos para 51 docentes dá 0,5/ano - é um valor baixo - verifica-se ainda um desequilíbrio de publicações entre docentes.

7.2.8. Pontos Fortes.

A fusão dos dois centros de pesquisa parece ser um passo na direção certa, embora coloque alguns desafios em termos de manter a avaliação do centro como "muito bom".

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Uma vez que existem resultados da investigação em conferências e capítulos de livros, seria talvez interessante focar a produção da investigação em artigos de revistas. Sem dúvida, a carga letiva e de gestão devem ser redimensionadas para permitir actividades de investigação.

## 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os centros de investigação possuem ligações às empresas da região e desenvolvem projetos em parceria. Os docentes e alunos desempenham um papel importante. O nível de internacionalização é muito baixo (cerca de 5% em média).

7.3.6. Pontos Fortes.

Ligações à indústria

7.3.7. Recomendações de melhoria.

A área de mobilidade deve ser extensivamente analisada para aumentar a internacionalização do programa.

## 8. Observações

8.1. Observações:

A análise de SWOT identificou claramente os pontos fortes e fracos do curso bem como as oportunidades e ameaças.

Apesar de reconhecidos os pontos fracos importa salientar que existe uma necessidade de trabalhar nos seguintes aspetos:

- melhorar o nível de internacionalização
- diminuir a carga burocrática no pessoal docente
- aumentar o apoio administrativo
- aumentar o número de publicações em média por docente, reduzindo o desequilíbrio que existe entre docentes,

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Como aspectos menos positivos dentro dos objectivos gerais reconhecem :

- O facto de ser um curso ser muito abrangente que resulta da convergência de várias áreas científicas, traz-lhe um grau de dificuldade acrescida, que conduz a uma elevada taxa de reprovações principalmente nos dois primeiros anos do curso.
- Grau de internacionalização do curso estar aquém do desejável.

O primeiro ponto é discutível uma vez que tal facto aumenta a atratividade do curso. Reconhece-se todavia que alguns alunos poderão não estar tão alerta para a componente de ciências básicas que existe e tal ter como consequência um baixo nível de aprovação. No entanto a preocupação das aprovações deveria também incidir no 5º ano.

Importa ainda referir que as medidas a tomar são interessantes mas numa situação de carga excessiva do corpo docente parece não ser viável.

A preocupação com o grau de internacionalização e as medidas propostas são adequadas.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Nada é referido e também a CAE não pede dada a sua adequação

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Nada é referido e também a CAE não pede dada a sua adequação

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Como pontos a melhorar identificam:

- Não existe obrigatoriedade dos estudantes participarem na resposta aos inquéritos de avaliação.
  - A substituição dos inquéritos em papel por inquéritos online fez baixar o número de respostas.
- As medidas propostas são adequadas mas deveria ainda ser considerada a hipótese de através do sistema informático fazer os alunos perceber da importância de participar neste processo.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Há necessidade de atualização dos recursos físicos. As medidas propostas de reorganização do que existe e de melhorias dentro dos limites orçamentais são adequadas.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Como pontos a melhorar reconhece-se:

- Pessoal docente sobrecarregado com tarefas administrativas.
- Pessoal docente com excesso de carga horária.
- Insuficiência de pessoal não docente para apoio administrativo.

- Algum pessoal técnico com formação técnica desatualizada.

São propostas medidas adequadas, todavia a diminuição da carga administrativa nos docentes pode da forma proposta não ser muito reduzida.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Não se explora neste ponto a melhoria de algumas medidas pedagógicas para melhorar o nível de aprendizagem. Tal deveria ter sido considerado.

9.8. Processos:

Pontos a melhorar bem identificados e medidas propostas adequadas.

9.9. Resultados:

São identificados como pontos a melhorar os seguintes aspectos:

- A taxa de abandono no 5º ano e posterior reingresso contribui para aumentar o número de anos que os alunos demoram a concluir o seu curso.
- Ausência de mecanismos para seguir o percurso profissional e manter o contacto com os graduados do MIEGI.
- Grau de internacionalização do curso ainda aquém do desejável, traduzido na baixa capacidade de atração de alunos provenientes do estrangeiro.

As medidas propostas seguem no bom caminho.

## 10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

.

10.4. Fundamentação da recomendação:

A partir do relatório e da visita, uma série de pontos fortes foram identificados, o que justifica a impressão geral positiva. Referem-se aos seguintes aspectos:

- Estratégia clara e bem definida da faculdade e do departamento
- Faculdade muito bem organizada
- Sistema de avaliação dos docentes existe e funciona
- A estrutura e procedimentos de garantia de qualidade já estão em vigor e são vistos como positivos.
- Elevado relacionamento com a indústria.
- Corpo docente e coordenadores muito empenhados
- Excelente interação entre alunos, professores e coordenadores
- Curso com elevada atratividade e com um papel importante a desempenhar na área
- Corpo docente qualificado na área

- Pessoal administrativo qualificado, eficiente e motivado
- Estudantes motivados
- Reconhecimento muito positivo por parte das empresas e dos graduados sobre o curso e sobre a qualidade da universidade
- Instalações geralmente adequadas, com bons laboratórios
- A nível curricular o projeto no primeiro ano é bastante motivador na opinião dos alunos
- Os graduados obtêm facilmente emprego e sentam-se preparados para as tarefas a desempenhar
- Os alunos reconhecem o que existe um excelente planeamento da carga de trabalho ao longo do semestre e identificam como muito positiva a flexibilidade dos professores para resolver problemas.

Existem no entanto, alguns pontos fracos que merecem novas acções, mesmo que a instituição esteja plenamente consciente de alguns deles. Referem-se os seguintes.

- Docentes com excesso de carga eletiva, há uma necessidade de reduzir esta carga dado estarem frequentemente envolvidos noutras funções
- Existe falta de apoio ao pessoal docente, tanto para apoiar laboratórios como para tarefas administrativas.
- O corpo docente está sujeito a uma constante carga burocrática
- Nos processos de garantia de qualidade, existe uma diminuta participação estudantes , facto que precisa ser superado.
- Existe um desequilíbrio de publicações entre os membros do corpo docente.
- O contacto dos alunos e seus representantes nos conselhos da escola deve ser reforçado
- Existe dificuldade em lidar com o Inglês falado, quer a nível do corpo docente, como dos não docentes e, especialmente, por parte dos alunos
- No currículo MIEGI o número de UCs por semestre pode criar alguma dispersão nos alunos. Também a tese de mestrado de 40 ECTS poderia ser dividida em 30 + 10 assim como introduzir um ponto de avaliação e mais flexibilidade no seu desenvolvimento.
- A internacionalização do mestrado tem de ser melhorada.